

## Clube de Tecnologia Cafeeira

### AMARELÃO DE CAFEIROS, PELA FALTA DE MANGANÊS E FERRO

J.B. Matiello, Eng Agr Mapa-Fundação Procafé e C.A. Krohling, Eng Agr Incaper

Plantas de café bem amareladas, distribuídas na lavoura, algumas vezes em conjunto de poucas plantas, ao lado de outras cuja folhagem apresenta coloração verde normal. O que será isso, indagam produtores de diferentes regiões do país, tanto em áreas de café arábica como de conillon.

Existem diferentes causas que levam ao amarelecimento da folhagem de cafeeiros, a mais comum é a deficiência de nitrogênio, real ou induzida por estiagem prolongada, por stress de carga alta, por sistema radicular deficiente, por pragas-doenças de raízes etc, porém as plantas nunca ficam completamente amareladas.

Outra causa de amarelecimento da folhagem, mais restrito à parte alta das plantas e às folhas mais novas é devida ao efeito do frio depositado sobre a copa das plantas, sendo esta uma causa presente em cafeeiros conillon, plantados em zonas de mediana a altas altitudes.

A causa do amarelecimento geral de cafeeiros, que aqui chamamos de “amarelão”, é a ocorrência de deficiência de manganês e de ferro, as quais, normalmente, caminham juntas. Estas deficiências nutricionais ocorrem em solos pobres nesses nutrientes, como solos muito arenosos ou de cor esbranquiçadas, que contem menos de 10-20 ppm desses nutrientes, ou pela indução de deficiências, causa essa mais comum.

Dois tipos de indutores são encontrados provocando o amarelão dos cafeeiros, ou seja, causando deficiências graves de ferro e manganês. São eles o uso excessivo de calcário, elevando demasiadamente o pH, e a falta de arejamento do solo, ficando o mesmo com excesso de umidade.

No caso de uso excessivo de calcário, as deficiências estão relacionadas com a correção excessiva do solo, sendo frequente, neste caso, a deficiência de manganês, já que a cada unidade de pH que se eleva a disponibilidade desse micro-nutriente fica reduzida em 20 vezes. Este problema é frequente nos primeiros anos após o plantio, pois, mesmo em área de cafezal velho, com solo já corrigido, erra-se ao colocar mais calcário na cova-sulco de plantio. Também, em lavouras adultas pode haver uso excessivo de calcário, que, como se vê, é prejudicial.

Na indução por área de solo pouco arejada, onde, especialmente no período chuvoso, as plantas ficam submetidas a excesso de umidade, ocorre, principalmente, a deficiência de ferro, pois sob condições de umidade, o ferro pouco se oxida e, assim, existe pouca disponibilidade do  $Fe^{+++}$ , que é a forma melhor absorvida pelas plantas.

## Clube de Tecnologia Cafeeira



Amarelão do cafeeiro, entre plantas normais, por deficiência de ferro, em plantas arábica, na Zona da Mata de Minas, induzida por excesso de calcário na cova.



Amarelão geral em cafeeiros conillon (acima) e detalhe (abaixo) por uso excessivo de calcário, na região do Espírito Santo

## Clube de Tecnologia Cafeeira



## Clube de Tecnologia Cafeeira

Ramo com sintomas típicos de carência de Mn, à direita ao lado do normal, à esquerda.



Cafeeiros conillon, amarelados pelo acumulo de frio na parte superior da copa, tendo ao fundo cafeeiros arábica, mais altos e menos sensíveis ao frio – Domingos Martins-ES



Cafeeiros com amarelão, associando deficiências de ferro e manganês, ao lado de cafeeiros normais, em Castelo-ES